

de 2014, que foi manifestada definitivamente em fevereiro de 2015, nos termos das instruções normativas emitidas pela Receita Federal do Brasil (RFB). A Companhia optou por não anteciper as regras tributárias estabelecidas por esta Lei.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 que era de R\$336.353 foi reduzido para R\$156.323 em detrimento do prejuízo acumulado de vários anos consecutivos. Os acionistas aprovaram com parecer favorável do conselho de administração, a redução do capital social com base no prejuízo acumulado de R\$180.030 de 2012. O mesmo é representado por ações nominativas, sem valor nominal, como segue:

	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Mircal Brésil S.A.	485.637.933.284	100	20.861.204.292	100	506.499.137.576	100
Imerys do Brasil Com. Min.	1	-	-	-	1	-
Conselho de Administração	-	-	4	-	4	-
Total	485.637.933.285	100	20.861.204.296	100	506.499.137.581	100

O limite do capital autorizado da Companhia, conforme o estatuto é de 506.499.137.581 ações ordinárias.

Capital estrangeiro

De acordo com a legislação, o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e participação ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior. Em 31 de dezembro de 2015, a totalidade do capital estrangeiro pertence à Mircal Brésil (subsidiária da Imerys S.A.), e encontra-se totalmente registrado no Banco Central do Brasil, nos montantes de US\$ 58.852 mil e € 48.442 mil (US\$58.852 mil e €48.442 mil em 31 de dezembro de 2014), correspondente à totalidade do capital social da Companhia.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, decorrentes das atividades exercidas em planta industrial (Barcarena - Pará), na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita com a venda de produtos		
Mercado interno	82.806	74.091
Mercado externo	5.511	-
Total	88.317	74.091
(-) Impostos, contribuições e devoluções	(13.866)	(12.707)
Total receita operacional líquida	74.451	61.384

15. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depreciação, amortização e exaustão	(13.508)	(13.508)	(15.375)	(15.375)
Salários, encargos e benefícios	(15.438)	(15.438)	(14.944)	(14.944)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(15.232)	(15.232)	(13.325)	(13.325)
Combustíveis e lubrificantes	(4.929)	(4.929)	(5.524)	(5.524)
Energia elétrica	(5.528)	(5.528)	(5.024)	(5.024)
Serviços contratado (principalmente lavra de minério)	(11.251)	(11.251)	(12.489)	(12.489)
Fretes e despesas portuárias	(14.908)	(14.908)	(64)	(64)
Despesas tributárias	(1.937)	(1.937)	(1.676)	(1.676)
Reversão provisão fechamento de mina	6.059	6.059	(1.689)	(1.689)
Outras despesas e custos	(1.748)	(1.774)	(3.885)	(3.946)
Total	(78.420)	(78.446)	(73.995)	(74.056)
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos	(76.933)	(76.933)	(73.076)	(73.076)
Despesas gerais e administrativas	(1.487)	(1.513)	(919)	(980)
Total	(78.420)	(78.446)	(73.995)	(74.056)

16. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Juros sobre mútuo	97	97	161	161
Rendimento de aplicação financeira	1.760	1.760	1.833	1.833
Outras receitas	6	6	74	74
Total	1.863	1.863	2.068	2.068
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(232)	-	(162)	-
Multas e infrações	-	-	(24)	(24)
Outras despesas	(484)	(484)	(621)	(621)
Total	(716)	(484)	(807)	(645)
Variação cambial, líquida:				
Variação cambial, ativa	11.813	39.991	7.140	19.485
Variação cambial, passiva	(45.593)	(31.491)	(15.682)	(17.303)
Total	(33.780)	8.500	(8.542)	2.182
Total	(32.633)	9.879	(7.281)	3.605

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, são assim apresentados:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado

Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	6.571	47.266	18.042	46.660
Contas a receber - Terceiros	13.938	13.938	1.934	1.934
Contas a receber - empresas relacionadas	1.465	1.465	7.503	7.503
Empréstimos - empresas relacionadas	10.656	10.656	17.754	17.754
Passivos financeiros:				
Fornecedores - empresas relacionadas	1.987	1.987	978	978
Fornecedores - terceiros	6.049	6.049	2.668	2.668
Empréstimos - empresas relacionadas	106.499	-	72.263	-

Os instrumentos financeiros acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis os quais foram contratadas em condições e prazos estabelecidos entre as partes. Exceto pelas transações com partes relacionadas, que são geridas pela Tesouraria corporativa do Grupo, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Gerenciamento de riscos: Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

(a) Riscos cambiais: o resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido a parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessário mitigados pela área financeira do Grupo Imerys, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia.

(b) Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) Risco de crédito: decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 90% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido. No caso de contas correntes bancárias e aplicações financeiras a administração da Companhia opera com instituições financeiras consideradas como baixo risco pelas agências de rating.

(d) Concentração das vendas: A Companhia realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Companhia pertence. Essas transações representam aproximadamente 65% da receita líquida da Companhia.

(e) Risco de liquidez: o risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Companhia estrutura os vencimentos dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euro, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	Moeda	31/12/2015		31/12/2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos					
Caixa e equivalentes	USD	-	29.566	-	20.169
Caixa e equivalentes	EUR	-	11.129	-	8.449
Contas a receber	USD	3.186	3.186	-	-
Passivos					
Fornecedores	USD	(506)	(506)	-	-
Empréstimos a pagar	USD	(106.499)	-	(72.263)	-
Exposição líquida por moeda					
	USD	(103.819)	32.246	(72.263)	20.169
	EUR	-	11.129	-	8.449

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise tais taxas de câmbio foram deterioradas em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I e II, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2015, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

Operação	Risco	Período até 31 de dezembro de 2016			
		Cenário Atual	Base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Cotação R\$/USD	Redução da cotação USD	3,9048	3,2098	2,4074	1,6049
Cotação R\$/EUR	Redução da cotação EUR	4,2504	3,5414	2,6561	1,7707

• **Cenário atual:** refere-se ao cenário real no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2015;

• **Cenário base:** elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 30 de junho de 2016, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada próxima da data de aprovação destas demonstrações financeiras;

• **Cenários I e II:** conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em 25% e 50% respectivamente.

A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio

Risco	Cenário Atual	Período até 31 de dezembro de 2016		
		Base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
USD	33.258	27.339	20.504	13.670
EUR	11.129	9.273	6.955	4.637
	44.387	36.612	27.459	18.307
Efeito de ganho (perda), líquido		(7.775)	(9.153)	(18.305)

Os possíveis impactos da análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros foram também estimados pela Administração para seus ativos e passivos financeiros, porém seus efeitos no resultado financeiro foram considerados irrelevantes.

A Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

18. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$0 (R\$0 em 2014).

19. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques suscetíveis a sinistros para fazer face aos riscos envolvidos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2015 o valor da cobertura de seguro monta em R\$330.203.

20. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Durante o exercício de 2015, a Companhia adquiriu ativo imobilizado no valor de R\$1.812 (R\$1.919 no exercício de 2014) cujo valor a ser pago está reconhecido em fornecedores, no passivo circulante, e com os respectivos impostos a recolher;
- Durante o exercício de 2014, a Companhia absorveu parte de seus prejuízos acumulados via redução de capital social no montante total de R\$180.030.